



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: CARLA MAIA LIGEIRO TORRES (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS); CAROLINA DE ARAÚJO AFFONSECA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introduzimos a Síndrome de Munchausen por procuração (SMPP) como uma forma grave e insidiosa de abuso de crianças pelos cuidadores, que provocam ou falsificam sintomas ou exames, levando a lesões, hospitalizações e procedimentos desnecessários, com o intuito de se beneficiarem da atenção dispensada à criança. Descrições dos casos KVS: hipoglicemias graves, sem melhora com infusão de glicose endovenosa e dieta enteral contínua. Mãe administrava glibenclamida à criança. GHSO com diabetes insipidus: 65 internações até 5 anos de vida, por desidratação grave e sonolência. Mãe administrava fenobarbital e não oferecia líquidos à criança. KVFS: 27 internações por febre, hematúria, hematoquezia e rebaixamento do nível de consciência. Mãe administrava fenobarbital para a filha e adicionava corante nas fraldas. CKMS: apresentava crises convulsivas, hematúria e rebaixamento do nível de consciência. Mãe intoxicava criança com triclicos. PRNF: apresentava ataxia, desmaio, sonolência, febre e vômitos. Mãe administrava benzodiazepina à criança. DHFD: cinco internações aos 2 meses de vida. Mãe relata febre, hematúria, hematoquezia e vômitos, vistos somente por ela. Discussão Em 1982 foram descritos os sinais de alarme para suspeição da SMPP: doenças prolongadas, com evolução fora do habitual; pouca resposta a terapêutica; sintomas que são ocorrem na presença da mãe, mães muito próximas da equipe do hospital e tranquilas com relação a doença inexplicável da criança. Em nossos casos, muitas das características citadas na literatura foram observadas, tais como o desaparecimento dos sintomas na ausência da mãe, pai ausente, mães afetivas e administração de medicamentos à criança como forma de provocarem os sintomas. Conclusão O diagnóstico de SMPP é difícil de ser estabelecido tanto pelo desconhecimento da doença quanto pela existência de sinais e sintomas na criança. Os profissionais de saúde devem estar atentos aos sinais de alarme, pois quanto mais precoce for o diagnóstico, menor o risco de danos físicos e psicológicos provocados por internações prolongadas e procedimentos desnecessários.